

# INFECÇÃO POR MICOBACTÉRIA APÓS VIDEOARTROSCOPIA: O GLUTARALDEÍDO PODE SER O CULPADO?

escrito por Ana Miranda | 9 de junho de 2014  
Carvalho Junior, Lúcio Honório de et al

## Resumo:

Os autores avaliaram *in vitro* o poder de degermação do glutaraldeído a 2,2% por 30 minutos, nas lâminas de *shaver* de 3,2mm de diâmetro, usadas em videoartroscopias. **MÉTODOS:** Foram utilizadas 40 lâminas, de 3,2mm, subdivididas em quatro grupos. Grupo I: 10 lâminas esterilizadas em óxido de etileno foram colocadas de forma estéril no meio de cultura *Brain-heart infusion* (BHI). Grupo II: 10 lâminas esterilizadas em óxido de etileno foram deliberadamente contaminadas pelas bactérias *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli*, *Streptococcus faecalis* e *Mycobacterium fortuitum* e posteriormente colocadas no meio de cultura BHI. Grupo III: 10 lâminas esterilizadas em óxido de etileno foram contaminadas pelas mesmas bactérias e posteriormente imersas por 30 minutos em glutaraldeído e, após limpeza com soro fisiológico, colocadas no meio de cultura. Grupo IV: 10 lâminas esterilizadas em óxido de etileno foram utilizadas em artroscopias, posteriormente lavadas e imersas em glutaraldeído, também colocadas em meio de cultura. Nos meios onde houve crescimento bacteriano, este foi verificado em 72 horas de incubação, sendo esse tempo prolongado para sete dias para recuperação da micobactéria. **RESULTADOS:** Não houve crescimento de germes nos meios de cultura dos grupos I, III e

IV, mas houve crescimento em todas as amostras do grupo II. **CONCLUSÃO:** A solução de glutaraldeído a 2,2%, dentro do prazo de validade, utilizada por 30 minutos, mostrou-se eficaz, *in vitro*, na degermação de lâminas de *shaver* de 3,2mm de diâmetro, mesmo quando deliberadamente contaminadas por micobactéria de crescimento rápido.

Para ler este artigo na íntegra: [Click aqui](#)